

DESMASCARANDO AS MASCULINIDADES

Autor: Prof. Dr. Jorge Miklos

Parafrazeando a consagrada frase de Simone de Beauvoir, “ninguém nasce homem, torna-se homem”. Assim, considera-se masculinidades, um conjunto de comportamentos e valores, comumente associados a meninos e homens que são construídos e reforçados por instituições sociais. A experiência de masculinidade é variável para cada pessoa ao longo da vida, no entanto, existem crenças enraizadas no imaginário social sobre ‘o que é ser homem’ que moldam as expectativas grupais, formatam narrativas e plasman comportamentos que induzem um modelo machista, patriarcal e violento. Pesquisa realizada pela ONU Mulheres e o Portal Papo de Homem aponta que construção da identidade masculina estereotípica é expressa em nove orientações básicas: cultura do herói, violência, heterossexualidade, restrição emocional, capital viril, pertencimento ao grupo, sexo, trabalho, provedor. Seguir essa receita implica integrar-se às expectativas de como os homens devem agir, sentir e falar. Essa lista, denominada ‘A Caixa do Homem’, é uma diretriz traçada em torno de perspectivas de um ideal masculino com formas e limites rígidos que, se por um lado oferece privilégios, por outro aprisiona e adocece. O conjunto desses padrões epitetado, masculinidade tóxica encoraja a violência, a falta de incentivo em procurar ajuda quando é preciso, o estupro, a homofobia, a misoginia, o feminicídio e o racismo. O objetivo da palestra será refletir a respeito da noção de masculinidades na cultura contemporânea vascularizada e difundida nas mídias impressas e eletrônicas visando mapear a construção simbólica e imaginária das masculinidades no contexto cultural patriarcal brasileiro.